

Psicologia da educação nos cursos de formação inicial de docentes:

uma revisão integrativa

Educational psychology in initial teacher training courses:

an integrative review

La psicología educativa en los cursos de formación inicial docente:

una revisión integradora

 **VIVIANE BASTOS***

Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis- SC, Brasil.

RESUMO: Este estudo objetiva apresentar uma revisão integrativa sobre psicologia da educação na formação docente no contexto brasileiro. A revisão integrativa, conforme Agda M. F. Carvalho (2020), se encontra entre as revisões de avaliação e síntese, numa descrição minuciosa de percurso (método) e critérios para incluir ou excluir artigos, além de procedimentos para classificar dados e criar categorias. Esta revisão foi realizada com dados da base SciELO, entre abril e maio de 2022, considerando o período de 2012 a 2021. A partir de critérios de inclusão/exclusão, foram recuperados seis artigos descritivos, que revelaram a falta de formação adequada de professores/as, considerando conteúdos e aprendizagens. Constatou-se a necessidade de uma metodologia diferenciada para que os conteúdos de psicologia da educação despertem e preparem professores/as em formação para lidar com dificuldades de aprendizagem, entendendo-as como manifestações das relações entre diferentes sujeitos, entendendo que o contexto educacional é um espaço dinâmico, complexo e enriquecedor.

Palavras-chave: Psicologia da educação. Licenciatura. Formação docente.

ABSTRACT: This study aims to present an integrative review on educational psychology in teacher training in the Brazilian context.

* Doutoranda em Educação. Professora da Universidade do Sul de Santa Catarina. E-mail: <vivi.bastoss@gmail.com>.

According to Agda M. F. Carvalho (2020), the integrative review is between the evaluation and synthesis reviews and involves a detailed description of the path (method) and of the criteria for including or excluding articles, as well as procedures for classifying data and creating categories. This review was carried out with data from the SciELO database from April to May 2022, covering the period from 2012 to 2021. Based on the inclusion/exclusion criteria, six descriptive articles were retrieved, which revealed the lack of adequate training of teachers regarding content and learning. Therefore, this review points to the need for a different methodology so that educational psychology contents awaken and prepare teachers in training to deal with learning difficulties, understanding them as manifestations of relationships between different people, bearing in mind that the educational context is a dynamic, complex and enriching space.

Keywords: Psychology of education. Teaching. Teacher training.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo presentar una revisión integradora sobre la psicología educativa en la formación docente en el contexto brasileño. La revisión integradora, según Agda M. F. Carvalho (2020), se encuentra entre las revisiones de evaluación y síntesis, en una descripción detallada del recorrido (método) y criterios para incluir o excluir artículos, así como procedimientos para clasificar datos y crear categorías. Esta revisión se realizó con datos de la base de datos SciELO, entre abril y mayo de 2022, considerando el período de 2012 a 2021. Con base en criterios de inclusión/exclusión, fueron recuperados seis artículos descriptivos, que revelaron la falta de formación adecuada de los docentes, considerando el contenido y el aprendizaje. Se constató la necesidad de una metodología diferenciada para que los contenidos de psicología educativa despertaran y preparen a los docentes en formación para enfrentar las dificultades de aprendizaje, entendiéndolas como manifestaciones de relaciones entre diferentes sujetos, entendiendo que el contexto educativo es un espacio dinámico, complejo y enriquecedor.

Palabras clave: Psicología de la educación. Licenciatura. Formación docente.

Introdução

O presente texto aponta a relação entre psicologia e educação, suas aproximações e contradições, em especial, sua relevância na formação docente para a atuação na educação básica. A psicologia no âmbito da educação teve sua história marcada por uma atuação na qual se tratavam problemas de desenvolvimento e aprendizagem, de modo a contribuir para a produção de estigmas. Com o avanço de estudos e técnicas, a psicologia no sistema educacional volta-se para a compreensão das dificuldades de estudantes, entendendo-as como manifestações decorrentes das inter-relações de diferentes atores/atrizes no contexto, revelando-se um espaço multifacetado.

Enquanto disciplina nos cursos de licenciatura, a psicologia da educação consiste em preparar os/as futuros/as docentes para a atuação, desvelando conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e preparando-os/as para uma prática pedagógica mais sensível. Para que a atuação do/da professor/a seja mais eficaz, é preciso haver um planejamento pedagógico que articule todos os processos, que integre ao máximo as habilidades pedagógicas e as competências a serem desenvolvidas pelos/as estudantes. – trata-se de articular conhecimento técnico com habilidade atitudinal para o ser e fazer docente. Assim, a formação docente é fundamental para preparar os/as professores/as para o seu fazer educacional.

De acordo com documentos oficiais, como o *Relatório de monitoramento das metas* do Plano Nacional de Educação – PNE e do Censo da Educação Básica, ambos de 2020, há pouco mais de dois milhões de docentes na educação básica brasileira; dentre esses/as, 63% deles/as atuam no ensino fundamental. Os indicadores da Meta 15 do PNE – que diz respeito à garantia da política nacional de formação dos/das profissionais da educação, assegurando que todos os/as professores/as da educação básica possuam formação específica de nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021) – demonstram que o país tem conseguido aumentar o índice de docentes com licenciatura em Pedagogia para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, mas permanece com o desafio de garantir a adequação da formação docente nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, que demanda professores/as especialistas em diferentes áreas.

No que se refere ao estado de Santa Catarina, por exemplo, os indicadores educacionais publicados em 2021 pela Secretaria de Educação do Estado (SANTA CATARINA, 2021) revelam que, dos/das quase 90 mil docentes atuantes na educação básica nos municípios catarinenses, 92% possuem ensino superior. A partir desse cenário e entendendo a articulação dos conhecimentos em psicologia *da e na* educação nos cursos de licenciatura e as metas estabelecidas para a qualidade da formação do/a futuro/a docente, surgiu-nos a intenção de verificar o que a literatura científica atual tem publicado sobre psicologia da educação na formação docente em cursos de licenciatura.

Portanto, este artigo tem como objetivo apresentar uma revisão integrativa de estudos em psicologia da educação na formação docente em licenciatura, no contexto brasileiro. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura – RIL para ampliar a familiaridade com a temática definida; já o método permite apresentar uma síntese de diferentes estudos publicados e evidenciar conclusões acerca de determinada área de conhecimento.

Método

A revisão integrativa, de acordo com Agda Carvalho (2020), se encontra entre as revisões de avaliação e síntese, ou seja, é uma modalidade que envolve a descrição minuciosa do percurso a ser seguido (método) e dos critérios para incluir ou excluir artigos, além de procedimentos para classificar dados e criar categorias. Conforme explicam Marcela Souza, Michelly da Silva e Rachel Carvalho (2010), a revisão integrativa permite incluir diferentes estudos para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Para isso, “combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular” (SOUZA, SILVA & CARVALHO, 2010, p. 103).

Para esta pesquisa, as buscas de artigos científicos foram realizadas na *Scientific Electronic Library Online* – SciELO, nos meses de abril e maio de 2022. Foram utilizadas diferentes combinações entre os termos relacionados para este estudo: i) *psicologia da educação* AND *licenciatura*; ii) *psicologia da educação nas licenciaturas*; iii) *psicologia da educação* AND *formação de professores*. A questão central da pesquisa está na *formação docente* e na *formação de professores*. O recorte temporal foi estabelecido para publicações de 2012 a 2021.

Os critérios para este estudo também levaram em consideração as perspectivas teóricas balizadoras de uma pesquisa de doutorado, a saber, a teoria psicológica histórico-cultural e a teoria pedagógica histórico-crítica. Entende-se que a formação docente, sob a luz da psicologia sócio-histórica, deve contemplar o preparo para a atuação no cenário escolar que atravessa o processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista a importância do contexto relacional para o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

A abordagem adotada neste trabalho é qualitativa, pois analisa um universo de significados, valores e atitudes, correspondente a um espaço mais profundo de relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, como as ações e relações humanas, que são impossíveis de serem medidas por equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2002).

Para operacionalizar a revisão integrativa faz-se necessário, segundo Carvalho (2020), seguir algumas etapas, organizadas na seguinte sequência: i) identificação do tema e elaboração da questão norteadora; ii) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão/

busca ou amostragem da literatura; iii) definição das informações a serem categorizadas; iv) avaliação dos estudos incluídos na revisão; v) interpretação de resultados; e vi) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A primeira fase da revisão integrativa corresponde à identificação do tema e à elaboração da pergunta norteadora, consistindo em uma das fases mais importantes, já que possibilita identificar os estudos a serem realizados, as próximas etapas, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas em cada estudo selecionado.

Marcela Souza, Michelly Silva e Rachel Carvalho (2010) afirmam que a pergunta norteadora deve ser elaborada de forma clara, concisa e específica, “relacionada a um raciocínio teórico, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos pelo pesquisador” (SOUZA, SILVA & CARVALHO, 2010, p. 103). Nesse sentido, tendo sido o tema identificado, esta pesquisa teve como norte responder uma indagação acerca das produções científicas sobre psicologia da educação na formação inicial docente nas licenciaturas.

Seguindo os passos para a realização de revisão integrativa, Carvalho (2020) destaca a próxima etapa como o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca ou amostragem da literatura. Assim, foram aqui adotados os seguintes critérios de inclusão para a seleção dos artigos: i) publicação em português; ii) publicação em periódicos científicos; iii) artigos disponíveis na íntegra na base de dados; iv) menção à psicologia da educação na licenciatura; v) relatos sobre práticas e/ou pesquisas realizadas no contexto brasileiro. Pelos critérios de exclusão, por sua vez, eliminaram-se documentos como resumos, resenhas, anais de congressos, artigos de revisão, artigos repetidos, relatos de práticas no ensino médio e fundamental e espaço temporal superior a 10 anos de publicação, ou seja, artigos publicados antes de 2012. O título também funcionou como critério de exclusão, já que alguns não contemplavam o tema pesquisado.

Feita a primeira seleção, realizou-se a leitura do resumo dos artigos selecionados. Foram selecionados artigos a partir de determinados termos nos títulos, resumos, e/ou palavras-chave.

Resultados

Os resultados das buscas por artigos científicos foram analisados qualitativamente, utilizando-se os próprios estudos acessados para estabelecimento de diálogo entre autores/as.

Os artigos foram selecionados a partir das combinações entre os descritores deste estudo. Na primeira combinação, foram localizados quatro artigos e selecionados somente dois contemplando os critérios de inclusão. Na segunda combinação dos termos, um artigo foi selecionado e os demais foram descartados. Já na terceira combinação, foram localizados oito artigos, sendo somente três selecionados, já que os demais eram repetidos

ou cujos títulos, resumos ou palavras-chave não contemplavam os termos definidos para este estudo. Da totalidade de artigos localizados, somente seis se encaixaram nas descrições estabelecidas para o presente trabalho: três artigos datados de 2013, um do ano de 2016, um de 2019 e um de 2021.

Seguindo as etapas da revisão integrativa, os artigos selecionados foram categorizados de acordo com autoria, título, ano de publicação, nome do periódico científico, tipo de estudo, objetivos, método, principais resultados e conclusões. Os resultados selecionados podem ser visualizados no quadro a seguir.

Quadro 1: Levantamento de artigos publicados na SciELO

Autores/as	Título	Nome do periódico	Ano de publicação
WALTER, Fernanda Omelczuk	“E se o relatório fosse do Victor?” Pensando com o cinema a alteridade, a imaginação e a psicologia na formação de professores	Pro-posições	2021
CASIRAGHI, Bruna ARAGÃO, Júlio César Soares	Metodologias orientadas para problemas a partir das etapas do pensamento crítico	Psicologia Escolar e Educacional	2019
MOUKACHAR, Merie Bitar CIRINO, Sérgio Dias	Por uma didática clínica: psicologia da educação nas licenciaturas	Educação em Revista	2016
TOASSA, Gisele	Certa unidade no sincrético: considerações sobre educação, reeducação e formação de professores na “Psicologia Pedagógica” de L. S. Vygotsky	Estudos de Psicologia	2013
VIEIRA, Rita de Cássia ASSIS, Raquel Martins de CAMPOS, Regina Helena de Freitas	Aprender e conhecer o outro: pensando o ensino de Psicologia para educadores	Psicologia & Sociedade	2013
TONUS, Karla Paulino	Psicologia e Educação: repercussões no trabalho educativo	Psicologia Escolar e Educacional	2013

Fonte: Elaboração da autora, 2022.

Observou-se um número inexpressivo de publicações, embora se reconheça a existência de estudos transversais que abordam a psicologia no contexto educacional como área de conhecimento em formações docentes.

Como terceira etapa na revisão integrativa, tem-se a definição das informações a serem categorizadas. Sendo assim, os artigos selecionados foram categorizados de acordo com autoria, título, ano de publicação, nome do periódico científico, tipo de estudo, objetivos, método, principais resultados e conclusões. Essas categorias foram organizadas em eixos temáticos, a saber: i) palavras-chave; ii) objetivos dos artigos selecionados; iii) a frequência dos autores nas referências; iv) perfil das publicações; v) possíveis articulações entre os artigos.

Os artigos selecionados discutem sobre a importância de articular diferentes disciplinas que se complementam; o perfil dos cursos de licenciatura; e a valorização do desenvolvimento discente, pessoal e profissionalmente.

Descrição, análise e interpretação dos dados

Seguindo as etapas da revisão integrativa, neste item serão apresentadas a definição das informações a serem categorizadas, a avaliação dos estudos incluídos na revisão e a interpretação de resultados.

Sobre os objetivos dos artigos selecionados

Esta categoria apresenta os objetivos dos artigos selecionados, demonstrados no quadro a seguir.

Quadro 2: Objetivos dos artigos selecionados

Autores/as	Título	Ano de publicação	Objetivos
WALTER, Fernanda Omelczuk	“E se o relatório fosse do Victor?” Pensando com o cinema a alteridade, a imaginação e a psicologia na formação de professores	2021	Compartilhar uma experiência pedagógica com o cinema junto à disciplina psicologia da educação, oferecida para alunos/as de licenciaturas na Universidade Federal do Rio de Janeiro.
CASIRAGHI, Bruna ARAGÃO, Júlio César Soares	Metodologias orientadas para problemas a partir das etapas do pensamento crítico	2019	Apresentar um relato de experiência do uso de metodologias orientadas para problemas estruturados a partir das etapas do pensamento crítico com estudantes da disciplina de Psicologia da Educação no curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

Autores/as	Título	Ano de publicação	Objetivos
MOUKACHAR, Merie Bitar; CIRINO, Sérgio Dias	Por uma didática clínica: psicologia da educação nas licenciaturas	2016	Discutir a prática [didática clínica] para desenvolvê-la no ensino de Psicologia da Educação, na formação de professores, abrindo o nosso olhar para refletir sobre a possibilidade de ministrar clinicamente, mas ainda didaticamente, os conteúdos da referida disciplina.
TOASSA, Gisele	Certa unidade no sincrético: Considerações sobre educação, reeducação e formação de professores na “Psicologia Pedagógica” de L. S. Vygotsky	2013	Desvelar a semântica de alguns dos principais conceitos da “Psicologia Pedagógica” que, a despeito de sua imaturidade teórica, ecletismo e problemas de composição – decorrentes tanto do seu caráter de compêndio quanto de sua rápida elaboração – vem sendo pouco comentado em suas contribuições originais e valor histórico.
VIEIRA, Rita de Cássia ASSIS, Raquel Martins de. CAMPOS, Regina Helena de Freitas	Aprender e conhecer o outro: pensando o ensino de psicologia para educadores	2013	Favorecer aos/as alunos/as (futuros/as professores/as) o estabelecimento de relações entre os conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina e a realidade que se apresenta a partir do convívio com um adolescente.
TONUS, Karla Paulino	Psicologia e Educação: repercussões no trabalho educativo	2013	Oferecer elementos para se pensar uma educação dirigida ao homem concreto como uma das contribuições que a Psicologia pode oferecer a um trabalho educativo comprometido com a superação do subjetivismo.

Fonte: Elaboração da autora, 2022.

Observa-se que os objetivos de um dos artigos versam sobre o compartilhamento de experiência prática, ou seja, um relato de experiência (compartilhar); e do outro, sobre um estudo descritivo (elaborar e desvelar) com a intencionalidade de elucidar a semântica envolvendo um termo pouco usual: ‘psicologia pedagógica’.

Partindo dos relatos de experiência, no que se refere ao fazer docente em cursos de licenciatura, Merie Moukachar e Cirino Dias (2016) relatam que o ingresso no campo profissional deixa os/as egressos/as inseguros/as em relação ao saber e à prática necessários para a atuação docente. Além disso, ressaltam que a vivência escolar do/da futuro/a professor/a em disciplinas de Psicologia influencia a sua prática.

a formação anterior do(a) professor(a), em Psicologia, deixa marcas que influenciam suas práticas, os objetivos e os conteúdos no ensino de Psicologia da Educação nos cursos de Licenciatura. Esse professor, ao praticar o que denominamos *didática clínica*, deixa aparecer essas marcas, ou seja, as características da formação em Psicologia, na sua ação. Isso, de alguma maneira, influencia a preparação de seus alunos, professores em formação, para o enfrentamento da sala de aula, na escola do mundo atual. O objetivo desse texto é colocar em discussão essa prática (MOU-KACHAR & DIAS, 2016, p. 295).

De modo geral, os artigos têm em comum a intencionalidade de tratar sobre a(s) relação(ões) entre conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina de Psicologia da Educação e a realidade da atuação docente no cotidiano escolar. Os artigos que abordam estudos teóricos, como o de Gisele Toassa (2013), articulam conceitos importantes e expressivos de educação e psicologia para a formação docente. Esse artigo específico consiste em estudo teórico que

dissertará sobre noções básicas (como reação, comportamento e experiência) e suas relações com as de educação, reeducação e papel do educador. Um dos objetivos é desvelar a semântica de alguns dos principais conceitos da “Psicologia Pedagógica” que, a despeito de sua imaturidade teórica, ecletismo e problemas de composição –decorrentes tanto do seu caráter de compêndio quanto de sua rápida elaboração – vem sendo pouco comentado em suas contribuições originais e valor histórico, foco essencial presente texto (TOASSA, 2013, p. 498).

Apontamentos de Karka Tonus (2013), que parte da análise das relações estabelecidas ao longo do tempo entre a Psicologia e a Educação, permitem destacar que, reconhecida a relevância dos conhecimentos em Psicologia na área educacional, uma das formas de se efetivar tal contribuição se daria por meio da inserção da disciplina Psicologia da Educação nas grades curriculares dos cursos de formação de professores/as.

A não apropriação, pelos professores em formação, das teorias psicológicas apresentadas nos cursos de formação de professores é um dos fatos que nos levam a questionar o objetivo da disciplina psicologia e educação nos referidos cursos, pois entendemos que tal objetivo precisa ser revisto e direcionado para a efetiva construção do trabalho educativo numa perspectiva crítica, uma vez que, de outro modo, só serviria para “psicologizar” problemas dos alunos. [...] a não apropriação das teorias apresentadas na disciplina Psicologia e Educação, constituinte da grade curricular dos cursos de formação de professores (com especial destaque para o de Pedagogia) é um fato que constatamos quando realizamos pequenas sondagens iniciais, com vistas à estruturação desta questão (TONUS, 2013, p. 272).

Nesse sentido também destacam-se Bruna Casiraghi e Júlio César Aragão (2019), para quem articular a disciplina de Psicologia da Educação vai muito além da apropriação de conceitos, devendo-se capacitar o/a futuro/a professor/a para empregar os conhecimentos sobre ensino, aprendizagem, desenvolvimento, aquisição de conhecimento e avaliação.

Sobre as palavras-chave

Uma vez o escopo da pesquisa definido, foram três as palavras-chave elencadas, sendo estabelecidas algumas combinações entre elas: i) *psicologia da educação* AND *licenciatura*; ii) *psicologia da educação nas licenciaturas*; iii) *psicologia da educação* AND *formação de professores*. O resultado pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 3: Descritores dos artigos selecionados

Autores/as	Título	Nome do periódico	Ano de publicação	Palavras-chave
WALTER, Fernanda Omelczuk	“E se o relatório fosse do Victor?” Pensando com o cinema a alteridade, a imaginação e a psicologia na formação de professores	Pro-posições	2021	- Psicologia da educação - Formação de professores - Cinema e educação
CASIRAGHI, Bruna ARAGÃO, Júlio César Soares	Metodologias orientadas para problemas a partir das etapas do pensamento crítico	Psicologia Escolar e Educacional	2019	- Solução de problemas - Pensamento crítico - Formação de professores
MOUKACHAR, Merie Bitar CIRINO, Sérgio Dias	Por uma didática clínica: psicologia da educação nas licenciaturas	Educação em Revista	2016	- Psicologia da Educação - Formação docente - Didática clínica
TOASSA, Gisele	Certa unidade no sincrético: Considerações sobre educação, reeducação e formação de professores na “Psicologia Pedagógica” de L. S. Vygotsky	Estudos de Psicologia	2013	- Vygotsky - Educação - Psicologia da educação - Formação de professores

Autores/as	Título	Nome do periódico	Ano de publicação	Palavras-chave
VIEIRA, Rita de Cássia				- Adolescência
ASSIS, Raquel Martins de	Aprender e conhecer o outro: pensando o ensino de Psicologia para educadores	Psicologia & Sociedade	2013	- Ensino de psicologia
CAMPOS, Regina Helena de Freitas				- Estudo de caso
TONUS, Karla Paulino	Psicologia e Educação: repercussões no trabalho educativo	Psicologia Escolar e Educacional	2013	- Formação de professores - Psicologia da educação

Fonte: Elaboração da autora, 2022.

Dos artigos selecionados, observa-se que somente um apresenta *psicologia e educação* como diferentes descritores, e outro acrescenta a área de cinema ao seu escopo de estudo. Cinco artigos trazem como palavras-chave, *Psicologia da educação*: os de Fernanda Walter (2021), Merie Moukachar e Cirino Dias (2016), Gisele Toassa (2013), Rita de Cássia Vieira, Raquel Assis e Regina Campos(2013) e Karla Tonus (2013). Desses, quatro apresentam as palavras-chave *Formação de professores*, sendo que somente o artigo de Moukachar e Dias (2016) as combinam com as palavras-chave *Formação docente*. Todos os artigos apresentam a relação da disciplina em questão como pressuposto para a atuação docente, tendo os conceitos da Psicologia como base para a prática no contexto escolar.

Walter (2021) apresenta a relação entre a psicologia e o cinema (palavras-chave *cinema e educação*), com proposições do campo do cinema-educação relacionadas “com conceitos e pesquisas sobre o ensino de psicologia e formação de professores” (WALTER, 2021, p. 3).

Já Casiraghi e Aragão (2019) apresentam como palavras-chave *Solução de problemas, Pensamento crítico, e Formação de professores*. Discutem a articulação entre teoria e prática profissional para o desenvolvimento do pensamento crítico voltado para a resolução de problemas e tomada de decisões, do/da estudante de ensino superior. Para que tal aproximação seja possível, os autores apontam para o uso de estratégias de ensino que favoreçam “a autonomia, a metacognição e a autorregulação dos alunos” (CASIRAGHI & ARAGÃO, 2019, p. 1).

Moukachar e Dias (2016) discutem a prática do ensino de Psicologia da Educação e “temas que contribuem para a reflexão sobre a necessidade de ministrar clinicamente,

mesmo que ainda didaticamente, os conteúdos da referida disciplina” (MOUKACHAR & DIAS, 2016, p. 293); discorrem sobre o que denominam de didática clínica, na qual o/a professor/a deixa transparecer as marcas da formação anterior em Psicologia que influenciam sua prática, seus objetivos e os conteúdos no ensino da disciplina.

Partimos do pressuposto, simples e genérico, de que o modo como o professor realiza seu trabalho seleciona e organiza o conteúdo das matérias, e a eleição desta ou daquela maneira de ensinar contribui significativamente e de formas diferentes para a compreensão e a apreensão, pelos alunos, do conhecimento de uma maneira geral, em qualquer formação (MOUKACHAR & DIAS., 2016, p. 295).

Toassa (2013) parte de Lev Vygotsky, que documentou sua atividade na época (1926) em que lecionava numa escola de formação de professores/as para crianças entre 10 e 15 anos. A autora ressalta algumas contribuições originais extraídas do livro, procurando preservar o vigor do texto original, dissertando sobre noções básicas como reação, comportamento e experiência e suas relações com educação, reeducação e papel do/a educador/a.

Um dos objetivos é desvelar a semântica de alguns dos principais conceitos da “Psicologia Pedagógica” que, a despeito de sua imaturidade teórica, ecletismo e problemas de composição – decorrentes tanto do seu caráter de compêndio quanto de sua rápida elaboração – vem sendo pouco comentado em suas contribuições originais e valor histórico (TOASSA, 2013, p. 498).

O objetivo proposto por Vieira, Assis e Campos (2013) é apresentar uma prática formativa desenvolvida com alunos/as matriculados/as na disciplina Psicologia da Educação, oferecida para os cursos de licenciatura em uma instituição de ensino superior brasileira. A prática descrita apresenta a intencionalidade de “favorecer aos alunos – futuros professores – o estabelecimento de relações entre os conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina e a realidade”, levando em consideração o convívio com um adolescente (VIEIRA, ASSIS & CAMPOS, 2013, p. 399).

Tonus (2013) concentra-se

na necessidade de uma práxis educativa pela mediação dos conteúdos da disciplina Psicologia da Educação na perspectiva sócio-histórica [...] e as relações estabelecidas historicamente entre a Psicologia e a Educação. Esta análise deverá ser feita com a mediação, sobretudo, da compreensão de homem presente nessas relações. A concepção de homem destaca-se como a principal categoria de análise, da qual decorrem as implicações educacionais conforme os pressupostos filosóficos que a norteiam (TONUS, 2013, p. 272).

Sobre a frequência dos/das autores/as nas referências

A partir do entendimento sobre o processo de formação docente, tendo por base Lev Vygotsky, Dermeval Saviani, Bernadete Angelina Gatti e Marli Eliza Dalmazo Afonso

de André, o quadro a seguir demonstra a frequência na qual os/as autores referenciados/as nos artigos são mencionados/as e a relação dessas referências com a formação de professores/as em licenciatura.

Quadro 4: Frequência de autores nos artigos selecionados

Autores	Frequência em referências	Frequência de referências no texto
	1 em Walter (2021)	2 em Walter (2021)
Lev Vygotsky	1 em Moukachar (2016)	5 em Moukachar (2016)
	9 em Toassa (2013)	99 em Toassa (2013)
Dermeval Saviani	1 em Toassa (2013)	1 em Toassa (2013)
	1 em Tonus (2013)	1 em Tonus (2013)
Bernadete Angelina Gatti	1 em Vieira (2013)	1 em Vieira (2013)
Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	1 em Moukachar (2016)	1 em Moukachar (2016)

Fonte: Elaboração da autora, 2022.

No que se refere a Vygotsky, observaram-se diferenças na grafia do nome em um mesmo artigo. Por esse motivo, optou-se por uma busca pelas diferentes possibilidades de escrita do nome do teórico, o que ampliou a localização e a identificação nos artigos selecionados. Embora apenas um dos artigos tenha abordado o tema específico da teoria vygotskyana, observou-se a presença marcante da teoria do desenvolvimento e da aprendizagem.

Em Walter (2021) são apresentados alguns tópicos de Psicologia da Educação, como a psicologia histórico-cultural de Vygotsky, entre outros, mas sem aprofundá-los teoricamente, já que um exercício final é o ponto-chave para a reflexão, e os/as alunos/as em questão conheciam a teoria na ocasião da realização do exercício.

Moukachar e Dias (2016) apresentam reflexões sobre a relação entre professor/a e aluno/a a partir da teoria de Vygotsky, destacando a “velha escola, que atribuía importância às notas, aos exames e ao controle, e de como isso deformou mais o professor do que o aluno” (MOUCHAKAR & DIAS, 2016, p. 307).

Já em Toassa (2013) é apresentado um estudo teórico de Vygotsky sobre noções básicas como comportamento e suas relações com as noções de educação, reeducação e papel do/a educador/a.

O professor é parte do mecanismo e está fora – perfaz unidade dialética com o meio. A escola caracteriza-se pela atividade de professores e alunos: “o professor desempenha um papel ativo no processo de educação: modelar, cortar, dividir e entalhar

os elementos do meio para que estes realizem o objetivo buscado. O processo educativo, portanto, é trilateralmente ativo: o aluno, o professor e o meio existente entre eles são ativos (VYGOTSKY, 1926/2003, p. 79)" (TOASSA, 2013, p. 502).

É também em Toassa (2013) que encontramos referência a Dermeval Saviani e sua proximidade com Vygotsky por destacar a experiência duplicada, "segundo quem este é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens" (TOASSA, 2013, p. 502).

Casiraghi e Aragão (2019) apresentam outras referências, cuja base teórica para a análise é relativa a: i) pensamento crítico: Casiraghi e Almeida (2017); Saiz e Rivas, (2017); Saiz Sánchez (2017); ii) pensamento crítico e relação com o ensino superior: Franco & Almeida (2017); Joly, Dias, Almeida, e Franco (2012); Marinho-Araújo e Almeida (2017); Veiga, Cardoso, Costa, e Jácomo (2016); iii) preparação dos/das profissionais para atuação profissional e aprendizagem de competências importantes: Butler et al., (2012); Esteves (2008); Pereira e Alich (2015); Zimmerman (2002) (CASIRAGHI & ARAGÃO, 2019, p. 2).

Vieira, Assis e Campos (2013) apresentam referências que discutem a relação entre psicologia e educação na formação de sujeitos/as com criticidade, para refletir sobre suas práticas a partir dos conhecimentos teóricos adquiridos e com capacidade para articular o conhecimento teórico e a vivência nos contextos educativos. As autoras trazem Bernadete Gatti como referência para a reflexão sobre a importância da criticidade na condução de pesquisas que "nos aproximem de compreensões mais adequadas desses processos, das decalagens e disrupturas". (GATTI, 2005, p. 145 apud VIEIRA, ASSIS & CAMPOS, p. 400). Vale destacar que, além de Gatti, as autoras referenciam Larocca (2000), Almeida et al. (2007), Bergamo e Romanowski (2006), Diniz-Pereira (2007), que discorrem sobre os modelos que orientam a formação de professores no Brasil.

Tonus (2013) apresenta reflexões sobre a necessidade de adotar métodos pedagógicos de fazer e ensinar psicologia que ampliem a capacidade de aprendizagem, para se evitar que práticas originadas dela sejam usadas para manipular o comportamento humano. A autora traz Saviani (2004), em especial, ao enfatizar a distinção entre "aluno empírico" e "aluno concreto", destacando que "nossos estudos permitem compreender que as teorias mais aceitas em Psicologia da Educação consideram o aluno como indivíduo empírico, dotado apenas das características imediatamente observáveis, como já pronto" (TONUS, 2013, p. 275).

Perfil das publicações

A partir da seleção dos artigos, passamos à identificação das suas correspondências com periódicos científicos. Ao todo, foram relacionados cinco periódicos, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 5: Perfil das publicações

Nome do periódico	Autores/as	Área de conhecimento	Observação
Educação em Revista	MOUKACHAR & CIRINO (2016)	Educação Linguística e Artes e Filosofia/ Teologia (Formato eletrônico)	Educação em Revista é um periódico de acesso aberto, exclusivamente eletrônico, que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação – FaE da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Possui como objetivo contribuir para a divulgação de conhecimento científico no campo da educação, produzido por pesquisadores/as de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do exterior.
Estudos de Psicologia	TOASSA (2013)	Psicologia Publicação contínua desde 2019	Revista Estudos de Psicologia – Psychological Studies (Campinas). Este periódico foi descontinuado da SciELO em 07/2017.
Pro-posições	MACHADO (2016) WALTER (2021)	Educação	A Revista Pro-Posições, criada em 1990, é uma publicação de editoria da Faculdade de Educação da Unicamp. O periódico ocupa uma posição consolidada como uma das principais publicações na área das Ciências da Educação, atingindo significativa variedade temática e conceitual e oferecendo um amplo escopo internacional, apoiado por seu corpo editorial.
Psicologia Escolar e Educacional	1) CASIRAGHI, Bruna; ARAGÃO, Júlio César Soares. 2) TONUS, Karla Paulino	Psicologia e Educação (interface entre)	Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE
Psicologia & Sociedade	VIEIRA, Rita de Cássia. ASSIS, Raquel Martins de CAMPOS, Regina Helena de Freitas.	Psicologia social	Fundada em 1986, a revista publica, em fluxo contínuo, textos originais que apresentem resultados de pesquisa, argumentos e discussões sobre temáticas relevantes à produção de conhecimento em psicologia social e áreas afins, a partir de uma postura crítica, criativa, questionadora e interdisciplinar.

Fonte: Elaboração da autora (2022) a partir das informações disponíveis na lista de periódicos para submissão de manuscritos do Sistema SciELO, em <<https://submission.scielo.br/>>.

Dos três periódicos indicados, dois são da área de educação e um da psicologia, sendo dois do estado de São Paulo e outro do estado de Minas Gerais, o que evidencia a Região Centro-Oeste.

Possíveis articulações entre os artigos

Os artigos selecionados e aqui analisados, nos permitem desenvolver uma pesquisa de doutorado, pois ficou evidente que há poucas publicações que articulam os temas propostos, ou seja, que abordam a formação docente como processo de desenvolvimento profissional e que expressem a articulação entre as duas ciências: psicologia e educação. Os autores pesquisados Walter (2021), Casiraghi e Aragão (2019), Moukachar e Cirino (2016), Toassa (2013), VIEIRA, ASSIS & CAMPOS, (2013), Tonus (2013) articulam a teoria com a prática, fazendo um contraponto com experiências de práticas pedagógicas adotadas no contexto da formação profissional, no caso, do futuro professor.

Autoras como Fernanda Walter (2021), Rita Vieira, Raquel Assis e Regina Campos (2013) discorrem sobre práticas pedagógicas na formação de professores/as: a primeira destaca a arte como prática para ampliar as possibilidades de conexão e articulação de conhecimentos em licenciaturas; enquanto que no segundo artigo, as autoras discorrem sobre o uso de estudo de caso em sala de aula.

Vygotsky (2007) em estudo sobre a relação entre aprendizagem e desenvolvimento, deu atenção para as influências ambientais e sociais que, segundo ele, neles interferem diretamente. Assim, no contexto educacional, as práticas pedagógicas exercem papel fundamental para a formação docente e servem de orientação para a sua prática profissional. O desafio consiste na formação do ser e fazer-se professor.

Walter (2021) destaca que usar diferentes práticas pedagógicas para a formação docente permite contribuir com reflexões no pensamento crítico sobre o ensino de psicologia, além de propiciar a integração de diferentes modos de articulação da arte nas licenciaturas.

É preciso, sem dúvida, uma discussão em torno dos conteúdos e teorias que constituem os currículos de psicologia na formação de professores, mas, especialmente, uma reflexão das práticas, no modo como lemos, estudamos, nos relacionamos com as teorias, aprendendo com o cinema e sua arte a não dissociar forma e conteúdo (WALTER, 2021, p. 21).

É pela mediação da escola, segundo Saviani (2012) que ocorre a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, em um movimento dialético, o que significa dizer que a prática escolar permite que se acrescentem novas formulações que fortaleçam as aprendizagens anteriores. Somam-se a esta reflexão Casiraghi e Aragão (2019), ao enfatizarem a importância do desenvolvimento do pensamento crítico no ensino superior, o qual exige que “os professores e as instituições de ensino invistam em estratégias pedagógicas que

fomentem esse tipo de pensamento” (CASIRAGHI & ARAGÃO, 2019, p. 3). Destacam práticas educacionais que trazem contextos reais para a sala de aula, para a resolução de problemas práticos, despertando o interesse dos/das alunos/as para a prática científica. Engajar alunos/as no processo de aprendizagem pode funcionar como uma estratégia para o futuro, quando de sua prática profissional, constituindo um modelo a ser reproduzido, servindo de inspiração para a sua atuação.

Moukachar e Cirino (2016) reforçam a ampliação do princípio conteúdo-forma usando estratégias diferenciadas e trabalhando

a realidade da futura vida profissional dos alunos de licenciatura, naquilo que ela provoca neles enquanto pessoas que a vivenciam e vivenciarão. Isso conduz a fazer da sala de aula de licenciatura uma sala viva. Sabemos, no entanto, que, ao fazer da sala de aula uma sala viva, os(as) professores(as) de Psicologia da Educação correm outros riscos, com os quais terão que lidar, tornando-se, no nosso entender, tarefa complexa, pois faz emergir o sujeito que a vive, com as questões que lhe são próprias (MOUKACHAR & CIRINO, 2016, p. 312).

Nesse sentido, encontramos em Toassa (2013) a reflexão sobre a necessidade da educação não ficar limitada somente à razão, destacando-se a importância de haver uma relação de interesses afins entre professor/a e estudante. Isso porque, de acordo com Vigotski: “a educação é um processo de permanente adaptação mútua de ambos os campos, em que o lado mais ativo, o que toma a iniciativa, por vezes é o dirigente ou o dirigido” (VYGOTSKY, 2003, p. 303, apud TOASSA, 2013, p. 503). A autora destaca também a complexidade do papel do/a professor/a, do/da qual é exigido um conhecimento científico para a criação do seu trabalho.

Rita Vieira, Raquel Assis e Regina Campos (2013) destacam outra prática pedagógica: o estudo de caso. Para as autoras, trata-se de uma interessante estratégia para embasar reflexões teóricas, por permitir aproximar a realidade dos/das alunos/as com o conteúdo da disciplina de Psicologia da Educação e por ampliar a compreensão e a interpretação do contexto.

Tonus (2013) segue a reflexão da psicologia histórico-crítica, defendendo que o ensino de psicologia deve se desenvolver numa perspectiva crítica, entendendo o ser humano como historicamente constituído.

Em suma, os/as autores/as remetem ao que Saviani (2008) destacava sobre os métodos de ensino *eficazes*:

Serão métodos que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor; favorecerão o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levarão em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, mas sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos (SAVIANI, 2008, p. 69).

Saviani (2021, p. 13) nos provoca a pensar o trabalho educativo como “ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”, mostrando-nos a importância da formação docente para uma atuação profissional que promova a emancipação e a formação crítica.

Com as análises dos artigos foi possível perceber suas especificidades e as diferentes possibilidades de práticas pedagógicas e reflexões sobre o *ser* e o *fazer* docentes.

Considerações finais

A educação busca a formação humana que promova a emancipação. Na perspectiva histórico-cultural, ela possibilita ao/à professor/a a superação das formas alienadas do trabalho e se configura numa atividade autorrealizadora. Nesse sentido, a disciplina Psicologia da Educação pode ser considerada fundamental nos cursos de licenciatura, ou melhor, nos cursos de formação inicial de professores/as, pois propicia ao/à estudante conhecer melhor os processos de aprendizagem e desenvolvimento.

A formação inicial permite ao/à estudante, professor/a em formação, transitar por diferentes espaços. Nesse sentido, entende-se como possibilidade de novas pesquisas a identificação da relação entre as práticas pedagógicas vivenciadas no contexto de formação e seu significado para a atuação docente. O componente curricular estágio, por exemplo, pode ser entendido como uma possibilidade de o/a estudante demonstrar os conhecimentos adquiridos, como também de adotar práticas e metodologias vivenciadas enquanto era professor/a em formação.

Ficou evidenciada que a importância do ensino de psicologia está na apresentação da diversidade teórica, em uma perspectiva que apresente a forma como determinado conhecimento foi elaborado e sua inter-relação com outras teorias. Um desafio que se evidencia a partir dos artigos estudados é que parte dos cursos de formação inicial de docentes adota uma abordagem mais técnica do ensino, que acaba reduzindo-os ao não perceber a complexidade do processo educativo, tornando-os ineficientes.

Por outro lado, os estudos também ilustraram práticas pedagógicas que motivaram pesquisas e materiais para consulta, publicados em periódicos científicos indexados em bases de dados de alcance nacional e internacional. Nessa medida, esses estudos podem se constituir em modelos possíveis para a atuação docente. Em contraste, constatou-se uma carência de publicações trazendo os descritores elencados para este estudo.

Os artigos selecionados e aqui analisados contribuíram para a pesquisa de doutorado que se delinea, especialmente ao evidenciarem a necessidade de mais publicações que articulem os temas propostos. Assim, novas investigações surgem e podem contemplar

distintas bases de dados, focadas em formação de professores/as que tenham a Psicologia da Educação como embasamento para as reflexões acerca da relação entre teoria e prática.

Algumas das práticas apresentadas nos estudos mostram a relevância do paradigma crítico-reflexivo e a necessidade da articulação entre teoria e prática tendo por base o contexto da realidade social e a formação emancipatória humana.

Recebido em: 30/06/2022; Aprovado em: 14/03/2023.

Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2020*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_terceiro_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da educação básica 2020: resumo técnico*. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.
- CARVALHO, Agda Malheiro Ferraz de. *Psicologia sócio-histórica e formação continuada de professores em serviço: revisão integrativa de estudos de 2005 a 2020*. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.
- CASIRAGHI, Bruna & ARAGÃO, Júlio César Soares. *Metodologias orientadas para problemas a partir das etapas do pensamento crítico*. Psicologia Escolar e Educacional. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-35392019010902>>.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MOUKACHAR, M. B. & CIRINO, S. D. *Por uma didática clínica: psicologia da educação nas licenciaturas*. Educação Em Revista, 32(3), 293–316. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698149854>>.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. *Indicadores Educacionais Catarinenses. Atualização 2021*. Florianópolis, SC, 2021. Disponível em: <<https://online.anyflip.com/dgybz/jpsu/mobile/index.html>>. Acesso em: 04 abr. 2022.
- SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Demerval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 12. ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 2021.
- SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da & CARVALHO, Rachel. *Revisão integrativa: o que é e como fazer*. São Paulo: Einstein, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>>.

TOASSA, G. *Certa unidade no sincrético: considerações sobre educação, reeducação e formação de professores na "Psicologia Pedagógica" de L. S. Vygotsky*. Estudos de Psicologia (Natal). Jul, 2013, p. 497-505. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2013000300010>>.

TONUS, Karla Paulino. *Psicologia e Educação: repercussões no trabalho educativo*. Psicologia Escolar e Educacional. Dez, 2013, p. 271-277. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-85572013000200009>>.

VIEIRA, Rita de Cássia; ASSIS, Raquel Martins de & CAMPOS, Regina Helena de Freitas. *Aprender e conhecer o outro: pensando o ensino de psicologia para educadores*. Psicologia & Sociedade. 2013; p. 399-409. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/wmGLQPHLmkbQKmmGPG8xVQM/>>.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. *Interação entre aprendizado e desenvolvimento*. In: VYGOTSKY, Lev Semionovitch. *A formação social da mente* São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 87-106.

WALTER, Fernanda Omelczuk. *"E se o relatório fosse do Victor?" Pensando com o cinema a alteridade, a imaginação e a psicologia na formação de professores*. Pro-Posições 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-6248-2019-0015>>.